

A qualidade do produto é dependente dos teores das substâncias de interesse, sendo fundamentais os cuidados no manejo e colheita das plantas, assim como no beneficiamento e armazenamento da matéria prima;

Além dos equipamentos de cultivo usuais, é necessária uma unidade de secagem e armazenamento adequada para o tipo de produção. O mercado é bastante específico, sendo importante a integração entre produtor e comprador, evitando um número excessivo de intermediários, além da comercialização conjunta de vários agricultores, por meio de cooperativas ou grupos.

#### REFERÊNCIAS:

CORRÊA JÚNIOR, C.; MING, L. C.; SCHEFFER, M. C. Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. 2 ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 1994, 162p:il.

LOW, T.; RODD, T.; BERESFORD, R. Segredos e virtudes das plantas medicinais. Rio de Janeiro, RJ. READER'S DIGEST. 1 ed., 1994, 416p:il.

NEGRAES, P. Guia A-Z de plantas: condimentos. São Paulo, SP. Bei Comunicação, 2003, 267p:il.

SARTÓRIO, M. L.; TRINDADE, C.; RESENDE, P.; MACHADO, J. R. Cultivo de plantas medicinais. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000, 260p:il.

Realização



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Unidades Participantes

Embrapa Pantanal, Embrapa Cerrados, Embrapa Acre

Parceria:



Informações:

Embrapa Pantanal: (67) 3233.2430  
<http://www.cpap.embrapa.br>

Embrapa Transferência de Tecnologia - Escritório  
de Negócios de Campinas: (19) 3232.1955  
<http://www.campinas.snt.embrapa.br>

Texto: Ana Paula Artimonte Vaz,  
Marçal Henrique Amici Jorge  
Fotos: Marçal Henrique Amici Jorge  
Diagramação: Rosilene Gutierrez

Corumbá/MS  
Novembro, 2007  
Tiragem: 200 exemplares



Série Plantas Medicinais,  
Condimentares e Aromáticas





## ESTRAGÃO

Originário do sul da Europa, Ásia e América do Norte, o estragão, *Artemisia dracunculus* L. (ASTERACEAE), é uma das espécies contempladas pelo projeto “Produção, processamento e comercialização de ervas medicinais, condimentares e aromáticas” coordenado pela Embrapa Transferência de Tecnologia – Escritório de Negócios de Campinas, SP, em parceria com a Embrapa Pantanal (Corumbá, MS), Embrapa Semi-Árido (Petrolina, PE) e nos Escritórios de negócios de Dourados (MS), Canoinhas (SC), e Petrolina (PE) da Embrapa Transferência de Tecnologia, o qual tem por objetivo treinar técnicos e qualificar pequenos agricultores e seus familiares em produção e manipulação de ervas com boas práticas agrícolas e de higiene que atendam às demandas dos segmentos de fármacos e condimentos.

## DESCRIÇÃO BOTÂNICA:

Planta arbustiva perene, que cresce formando touceiras e que pode atingir até 1,5 metro de

altura; caule ereto, ramificado e cilíndrico; folhas simples, alternas, oblongas, estreitas e carnosas; flores pequenas e globulares, de coloração verde-esbranquiçada, organizadas em inflorescências do tipo panícula; fruto (aquênio) com uma semente.

## COMPOSIÇÃO QUÍMICA:

Óleos essenciais ricos em terpenos, artemisinina, taninos e resinas.

## FORMAS DE PROPAGAÇÃO:

Mudas produzidas a partir da divisão de touceiras.

## CULTIVO:

Espaçamento de 50 x 15 cm entre linhas e plantas, respectivamente. Planta de clima subtropical, prefere solos de textura média, ricos em nutrientes e bem drenados, com boa luminosidade. Recomenda-se uma adubação com esterco de gado bem curtido, esterco de galinha ou composto orgânico, quando necessário.

## COLHEITA E BENEFICIAMENTO:

A colheita é feita com dois meses após o plantio, cortando-se a planta rente ao solo. As folhas devem ser secas em local ventilado e acondicionadas, depois de secas, em sacos de papel.

## REQUISITOS BÁSICOS PARA UMA PRODUÇÃO DE SUCESSO:

Utilizar sementes e material propagativo de boa



Unidade Demonstrativa de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas da Embrapa Pantanal, Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - Infraero/Corumbá-MS

qualidade e de origem conhecida: com identidade botânica (nome científico) e bom estado fitossanitário;

Focar a produção em plantas adaptadas ao clima e solo da região;

O plantio deve ser realizado em solos livres de contaminações (metais pesados, resíduos químicos e coliformes);

A água de irrigação deve ser limpa e de boa qualidade;

O cultivo deve ser preferencialmente orgânico: sem aplicação de agrotóxicos, com rotação de culturas, diversificação de espécies, adubação orgânica e verde, controle natural de pragas e doenças;

É importante dimensionar a área de produção segundo a mão-de-obra disponível, uma vez que a atividade requer um trabalho intenso;